



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: Gabrielle Andrade Mota

Resenha crítica: Quo vadis, Aida?

Lançado no ano de 2021, o drama histórico “Quo vadis, Aida?” possui 1 hora e 41 minutos de duração e foi dirigido pela bósnia Jasmila Zbanic, retratando a brutal realidade da guerra entre os países Bósnia-Herzegovina e Sérvia após a independência desses territórios. Foi indicado ao Oscar na categoria de Melhor Filme Internacional, além de ter recebido diversos prêmios ao redor do mundo, em especial na categoria de Melhor Filme.

A produção cinematográfica se passa no contexto de pós-Guerra Fria experienciado nos países do Leste Europeu, que previamente integravam a União Soviética. Povos de diversas etnias e religiões foram designados como iguais e, após a separação desses países, houve a efervescência de impulsos nacionalistas e de dominação. As diferenças entre bósnios muçulmanos e sérvios ortodoxos figuraram entre os principais motivos para o início da guerra entre a Bósnia-Herzegovina e a Sérvia, a qual se prolongou de 1992 a 1995 e figurou como o maior conflito armado na Europa após o fim da Segunda Guerra Mundial.

Em consonância, Aida é uma cidadã bósnia que atua mediando, por meio de traduções, o contato entre comandantes das tropas das Nações Unidas (UN), designadas para proteger o povo bósnio. Apesar de ter acesso a todas as informações de maneira privilegiada, a mulher se vê frágil perante à tragédia que assolava o povo. No entanto, Aida tenta fazer uso de seu papel para proteger sua família, mas logo percebe o tamanho despreparo da UN e, conseqüentemente, o destino dos civis que estavam sendo encaminhados para diversos ônibus.

Nesse sentido, é possível observar um paralelo com as ações tomadas pelo Regime Nazista durante a Segunda Guerra Mundial, pautadas no extermínio

étnico encoberto pela falsa ideia que os judeus e demais minorias seriam encaminhadas para lugares seguros. O que ocorre, em ambas as situações, é uma atrocidade contra a humanidade. Assim, a proximidade da Guerra da Bósnia, em contraste com a atual situação vivenciada entre Rússia e Ucrânia, reflete as consequências de um embate que, apesar de ser denominado como frio, continua impactando a vida de diversas pessoas ao redor do mundo.

Quanto aos aspectos técnicos, o filme se passa em um campo de refúgio em quase sua totalidade, capturando cenas que conseguem transmitir o sentimento de desespero e aflição para o espectador. De maneira complementar, o foco nos esforços e sofrimento da personagem Aida conferem a total imersão do público na obra, contribuindo com a disseminação de uma temática de extrema relevância.

PET-Farmácia UFPB